



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PDL 0022/2016**

O presente projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Paulistano ao Papa Francisco.

A cidade de São Paulo é uma megalópole. Uma das maiores do mundo. Como tal, tem suas relações políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais internas, mas também se relaciona com o mundo externo de forma global e intensa.

Temos, aqui, a maior pujança econômica do país, porém acompanhada de um passivo social e ambiental imenso, sendo um grande desafio para a sustentabilidade urbana.

São Paulo foi fundada por padres jesuítas, que criaram um colégio na colina entre os rios Anhangabaú e Tamanduateí. Entre eles destacam-se Manoel da Nóbrega e José de Anchieta, que hoje é santo da Igreja-Católica e denomina o prédio da Câmara Municipal: Palácio José de Anchieta. No Pátio do Colégio, local da fundação, ainda persiste uma parede de taipas da antiga construção. Portanto, a fundação e a história da cidade de São Paulo têm profunda relação com os padres jesuítas e ofereceu um dos seus fundadores como santo à Igreja Católica: São José de Anchieta.

O Papa Francisco é jesuíta. Nascido na Argentina é o primeiro Papa da América Latina. Eleito chefe da Igreja Católica, o cardeal Jorge Maria Bergoglio surpreendeu o mundo com seu jeito humilde e espontâneo, e com suas mensagens e atitudes humanísticas e moralizadoras, dando à Igreja a face que os católicos, os cristãos e cidadãos de todos os povos e credos queriam ver.

Enfrentou os problemas internos de sua igreja com coragem, desprendimento e atitudes, e transmitiu à humanidade uma mensagem de otimismo e amor com tanta sinceridade que ganhou a simpatia de todos. Sua atitude no campo social tocou fundo os problemas da desigualdade e da pobreza que recaem sobre nós, paulistanos, como um libelo diretamente direcionado ao abismo social e ao embrutecimento que convivem em nossa metrópole.

Sua visita ao Brasil repercutiu profundamente entre nós como um exemplo benigno de um líder religioso. Sua mensagem ambiental concretizada na encíclica *Laudato Si'* (Louvado Sejas - Sobre o cuidado da casa comum), cai como uma onda de credibilidade na nobre causa de salvação da humanidade diante da tragédia das mudanças climáticas.

Para nós, ambientalistas, nos deu força de argumento para continuarmos nosso árduo trabalho de construir uma sociedade mais sustentável. Para São Paulo, cidade de um enorme passivo ambiental, na água, no ar, no solo, além das poluições visual e sonora, a encíclica e a atitude do Papa Francisco surgem como uma luz que nos ajuda a achar o caminho da construção de uma cidade mais sustentável.

O Papa Francisco, líder espiritual dos católicos, ultrapassa os limites do catolicismo e colabora profundamente com a consciência e uma política mais humana, social e ambientalmente corretas, na mesma cidade fundada por José de Anchieta, canonizado pelo Papa Francisco.

O pensamento deste homem revela sua importância não apenas para o cristianismo, mas para todos que anseiam por um planeta mais acolhedor. A Câmara Municipal fica muito orgulhosa de poder prestar esta homenagem ao líder espiritual e jesuíta que representa o Evangelho vivo para o coração dos cristãos e para todos os que o amam, admiram e respeitam, independentemente de cor, raça e religião.

Peço, portanto o apoio dos meus nobres pares para a aprovação desta propositura.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 23/03/2016, p. 240

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).